

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### ARS AD HOC ABRE 7ª TEMPORADA COM 'PIERROT LUNAIRE', OP. 21

No próximo domingo, dia 29 de Setembro, o **ars ad hoc** dá início à sua 7ª temporada, na companhia da soprano Ana Caseiro, assinalando o **150º aniversário do nascimento** de uma das mais marcantes figuras do século XX musical. Num concerto de entrada livre que terá início às 16h00, na Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências, o grupo de música de câmara da Arte no Tempo interpreta a singular e incontornável **Pierrot Lunaire Op. 21** [1912], de **Arnold Schönberg** (Viena, 13. Setembro. 1874 – Los Angeles, 13. Julho. 1951), numa matinée que abre com uma transcrição do belga Tim Mulleman para quinteto pierrot do *Prélude à l'après-midi d'un faune* [1894], de Claude Debussy (1862 – 1918).



arsAdHOC  
música de câmara

24  
/ 25

BPI | Fundação "la Caixa" | dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES | REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA | arte no tempo

## **Uma rara interpretação: *Pierrot Lunaire*, op. 21 sem maestro**

Depois de um minucioso trabalho de conjunto, a interpretação de *Pierrot Lunaire*, op. 21 não foge à tradição do *ars ad hoc* de se apresentar sempre sem maestro, mesmo com obras em que todos os outros grupos escolhem trabalhar com um.

A qualidade desse trabalho poderá ser testemunhada já no próximo Domingo, 29 de Setembro, com o primeiro concerto da temporada do grupo de música de câmara da Arte no Tempo, no nordeste alentejano. Este é também o primeiro concerto em que o *ars ad hoc* não apresenta nenhuma obra composta depois de 1945, centrando-se unicamente em clássicos do modernismo.

Para a interpretação de *Pierrot Lunaire*, quis o *ars ad hoc* associar-se a uma cantora portuguesa com experiência na exploração de repertório mais recente que conhecesse aprofundadamente a partitura de Schönberg e se movesse com à vontade na técnica do *sprechgesang*. A escolha dificilmente poderia ter sido mais feliz, já que a soprano Ana Caseiro possui a frescura de uma voz ainda jovem, apoiada num irrepreensível domínio da técnica.

Assim, integrado no conjunto de concertos apoiados pelo Banco BPI | Fundação 'la Caixa', com que se pretende levar a grande música de câmara a localidades fora dos grandes centros urbanos, este é o primeiro de vários concertos em que, até ao final de 2025, o agrupamento se apresentará na companhia de Ana Caseiro. O concerto seguinte será logo uma semana depois, a 6 de Outubro, no Auditório de Serralves, então, sucedendo a apresentação de uma obra encomendada pela Arte no Tempo a Solange Azevedo (Póvoa de Varzim, 1995).

Depois dos seus três programas anuais na Fundação de Serralves, de se apresentar na bienal Reencontros de Música Contemporânea e de levar programas 'clássicos versus contemporâneos' a diferentes localidades, fazendo a estreia nacional de obras de Oscar Bianchi e a

estreia absoluta de obras encomendadas a Pedro Berardinelli e a Luís Salgueiro (com o apoio da Direcção-Geral das Artes), entre outras, o ars ad hoc conclui a temporada 2024/25 apresentando o seu primeiro registo discográfico: um álbum duplo que representa uma síntese possível do trabalho que o ars ad hoc tem vindo a desenvolver, combinando repertório moderno (Stravinsky, Debussy), com clássicos pós-1945 (Grisey, Nunes) e obras contemporâneas (Furrer, mas também obras encomendadas a compositores portugueses pela Arte no Tempo, estreadas pelo ars ad hoc).

## ANA CASEIRO

---

A soprano Ana Caseiro especializa-se na interpretação de música contemporânea. Em 2022, estreou-se em Viena e Budapeste no papel de “Justine”, nas estreias nacionais da ópera *Das Gesicht im Spiegel*, de J. Widmann.

Realizou a estreia mundial de óperas de J. G. Alemany e S. Samanli, na Ópera de Graz, e a



estreia mundial da versão encenada de *Many many women* de, e com, Petr Kotík, no Festival checo New Opera Days Ostrava e em Nova Iorque. Em 2023, foi solista na versão concertante da ópera *Elektra*, de Richard Strauss, na Casa da Música, e, na Ópera de Graz, interpretou o papel de “Mutter” na estreia austríaca da ópera a cappella *Geschichte*, de Oscar Strasnoy. Em Novembro de 2023, estreou a versão concertante da obra *Edible music*, de Lorenzo Romano, com o Ensemble Schallfeld, em Graz. Paralelamente, continua a dedicar-se ao repertório operático clássico com papéis como Mimi de *La Bohème*, de G. Puccini, com a Savaria Symphony Orchestra, na Hungria (2022), ou

ainda o papel de Branghien na obra *Le vin herbé*, de Frank Martin, na Casa da Música (2021). Trabalha com encenadores como Olivier Tambosi, Ingo Kerkhof, Carlos Wagner e Lars Braun e maestros como Marc Piollet, Walter Kobéra e Léo Warynski.

Na sua extensa experiência em agrupamentos vocais, destaca-se a colaboração com Collegium Vocale Gent e o maestro Philippe Herreweghe; com o Coro da Radio France e os maestros Bertrand de Billy, Mikko Franck e Sofi Jeannin; o festival de Salzburgo com o Konzertvereinigung Wiener Staatsopernchor e os maestros Riccardo Muti e Alain Altinoglu; e a sua regular actividade no Coro Casa da



Música, com os maestros Paul Hillier, Peter Rundel e Stefan Blunier, entre outros.

Estudou canto no Koninklijk

Conservatorium Brussel e na Kunstuniversität Graz, com Ulf Bästlein.

Actualmente, frequenta o último ano do mestrado em Práticas Performativas em Música Contemporânea com o

barítono Holger Falk e o ensemble Klangforum Wien. Participou em masterclasses com Sarah Maria Sun, Sarah Wegener, Angelika Luz, Neil Semer, Christianne Stotijn, Anne Sofie von Otter, Julius Drake e Charles Spencer, entre outros.

Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação GDA.

anacaseiro.com

Surgido em 2018, no contexto da Arte no Tempo (AnT), o ars ad hoc cumpre o sonho de criar um novo espaço para a interpretação e divulgação da grande música de câmara. A partir de 2021, a música contemporânea assumiu maior proeminência no trabalho regular do grupo, que desenvolve as suas residências artísticas e concertos regulares na Fundação de Serralves, para além de outras apresentações em que combina a interpretação de música contemporânea com obras do grande repertório clássico. Com programação de Diana Ferreira, o ars ad hoc é formado por músicos que, depois de se terem notabilizado em Portugal, complementaram os seus estudos no estrangeiro e apresenta, actualmente, uma temporada regular com 3 programas na Fundação de Serralves (Porto), à qual se acrescenta a participação nas bienais da Arte no Tempo, no Teatro Aveirense, e em diferentes festivais nacionais, bem como a apresentação de programas 'clássico vs contemporâneo' em diferentes localidades, com o apoio do Banco BPI | Fundação 'la Caixa'. Paralelamente, realiza audições comentadas para escolas do ensino regular na região de Aveiro, no âmbito do programa 'crescer com a música', da AnT. O ars ad hoc concentra-se na interpretação de nova música para diferentes formações, com e sem electrónica, interpretando e estreando regularmente obras de compositores nacionais e estrangeiros, trabalhando sempre que possível em contacto directo com os criadores que, por vezes, escrevem música propositadamente para este agrupamento.



## OS MÚSICOS

---



**Ricardo Carvalho** (Aveiro, 1999) FLAUTA

- > formado pelo Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Lyon e pelo Haute École de Musique de Lausanne.
- > Prémio Jovens Músicos 2023 - 1º Prémio nível superior.
- > *músico freelancer.*



**Horácio Ferreira** (Pinheiro de Ázere, 1988) CLARINETE

- > formado pelo Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e pela Escuela Superior de Musica Reina Sofia.
- > Prémio Jovens Músicos 2014 - 1º Prémio nível superior e Jovem Músico do Ano; ECHO Rising Star 2017.
- > *músico freelancer.*



**João Casimiro Almeida** (Cabeceiras de Basto, 1994) PIANO

- > formado pelo Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e pelo Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Paris.
- > 1º Prémio nos concursos de piano da Póvoa de Varzim, Paços' Premium, do Fundão e "Prémios David Russell" - Vigo.
- > *músico freelancer.*



**Matilde Loureiro** (Lisboa, 1994) VIOLINO

- > formada pelo Conservatorium van Amsterdam.
- > 1º Prémio de violino no Concurso Internacional do Fundão e de Música de Câmara no Prémio Jovens Músicos 2008.
- > *músico freelancer.*



**Diogo Coelho** (Porto, 1988) VIOLINO

- > formado pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo.
- > 1º Prémio Concurso Helena Sá e Costa 2010.
- > 2º concertino na Orquestra do Norte e 1º violino no Quarteto Verazin.



**Francisco Lourenço** (Lisboa, 1997) VIOLA

- > formado pela Universidade de Aveiro e pelo Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris.
- > Prémio Jovens Músicos 2022 (1º Prémio - nível superior) e Prix du Conservatoire de Paris 2022.
- > violetista da Orchestre de Paris.



**Ricardo Gaspar** (Lisboa, 1991) VIOLA

- > formado pela Escola Superior de Música de Lisboa, pela Royal Academy of Music (Londres) e International Menuhin Music Academy (Suíça)
- > Prémio Jovens Músicos - 1º Prémio nível superior e Jovem Músico do Ano 2012; 1º Prémio de música de câmara 2014.
- > chefe de naipe da Sinfonieorchester St Gallen (Suíça).



**Gonçalo Lélis** (Aveiro, 1995) VIOLONCELO

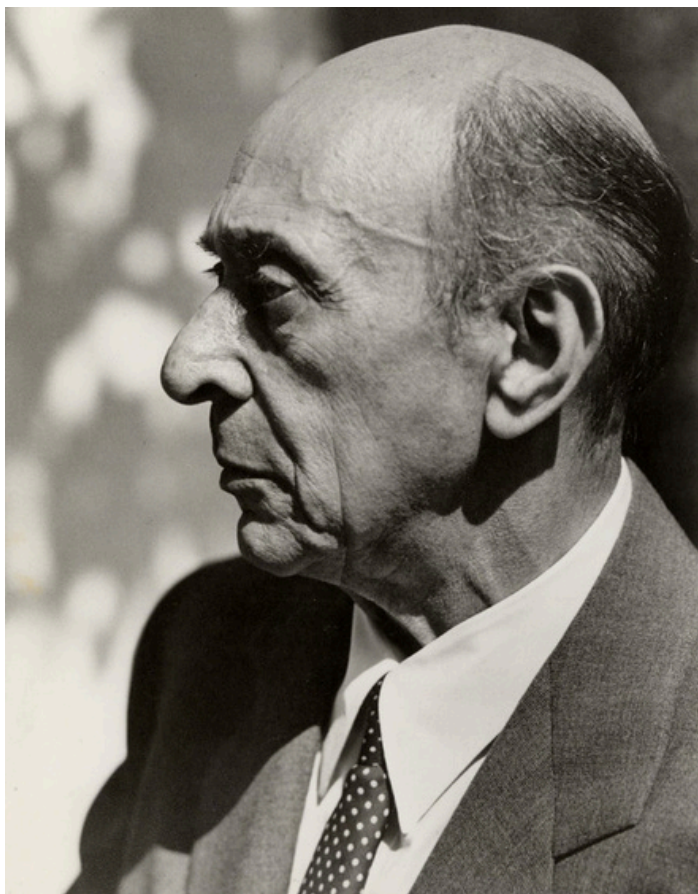
- > formado pela Escola Superior de Musica Reina Sofia, Universidade do Minho e Hochschule für Musik Detmold.
- > Prémio Jovens Músicos 2015 (1º Prémio - violoncelo nível superior), Concurso de Cordas Vasco Barbosa 2016 (1º Prémio).
- > violoncelista da Orquestra Gulbenkian.



## ARNOLD SCHÖNBERG

---

Caso paradigmático de auto-didactismo nos estudos musicais, **Arnold Schönberg** (Viena, 13. Setembro. 1874 – Los Angeles, 13. Julho. 1951) foi dos mais importantes compositores e teóricos de todos os tempos. Iniciando-se, desde cedo, com pequenas experiências na composição, o próprio compositor advogava que Óscar Adler (violinista), David Bach (linguista, filósofo e matemático) e Alexander von Zemlinsky (compositor)



eram os três responsáveis pela sua primeira instrução musical e literária. Depois de uma fase inicial, caracterizada por uma expansão da linguagem tonal vigente, e em que pontificam obras da maior importância como o admirável sexteto de cordas *Noite transfigurada* (1899), o poema sinfónico *Pelléas e Mélisande* (1903), ou a Sinfonia de Câmara (1906), Schönberg passa por obras de magistral importância na sua produção, como *Pierrot Lunaire*, até que se aproxima definitivamente da atonalidade (ou “tonalidade suspensa”, como o próprio preferia), que o leva a desenvolver o sistema dodecafónico que surge, pela primeira vez no seu trabalho composicional, na Valsa, das suas Cinco peças para piano, Op. 23 (1920-1923). Sistema tão importante quanto ainda hoje por muitos odiado, marcou indelevelmente não só os seus directos alunos, mas também todas as gerações seguintes. Com a tomada do Poder pelos Nazis, Schönberg vê-

---



se forçado a abandonar Berlim, exilando-se primeiramente em França e depois, definitivamente, nos Estados Unidos, onde viria a desenvolver uma actividade académica de relevo.

## PIERROT LUNAIRE

---

Com a criação de *Pierrot Lunaire* op. 21 [1912], para voz e quinteto instrumental, Schönberg estabelece definitivamente não só o *sprechgesang*, mas também uma formação, desde então designada 'quinteto pierrot', cuja literatura não parará de crescer até aos nossos dias. Partindo de um desafio da actriz Albertine Zehme, os três conjuntos de sete melodramas fazem uso da tradução alemã da obra homónima de Albert Giraud (1860 - 1929), experimentando, nas diferentes combinações tímbricas disponíveis e num sofisticado contraponto, a máxima diversidade com a maior economia de meios.

## PROGRAMA

Claude Debussy (1862 - 1918)

*Prélude à l'après-midi d'un faune* [1894] ca 11'

Arnold Schönberg (1874 - 1951)

*Pierrot Lunaire*, op. 21 [1912] ca 40'

### Ficha Técnica:

#### **ars ad hoc & Ana Caseiro**

Ana Caseiro > soprano

Ricardo Carvalho > flauta

Horácio Ferreira > clarinete

Diogo Coelho > violino / viola

Gonçalo Lélis > violoncelo

João Casimiro Almeida > piano

Diana Ferreira > programação

### Apoio:

BANCO BPI | FUNDAÇÃO 'LA CAIXA'

República Portuguesa - Cultura / Direcção-Geral das Artes

PROGRAMA 0701S

Solange Azevedo (1995)

*Is the timer set? \** [2024] ca 10'

Arnold Schönberg (1874 - 1951)

*Pierrot Lunaire*, op. 21 [1912] ca 40'

\* obra para clarinete, violoncelo e piano, encomendada pela Arte no Tempo e estreada em Fevereiro último pelo agrupamento norueguês asamisimasa.

Ficha Técnica:

**ars ad hoc & Ana Caseiro**

Ana Caseiro > soprano

Ricardo Carvalho > flauta

Horácio Ferreira > clarinete

Diogo Coelho > violino / viola

Gonçalo Lélis > violoncelo

João Casimiro Almeida > piano

Diana Ferreira > programação

Apoio:

República Portuguesa - Cultura / Direcção-Geral das Artes  
Fundação de Serralves

---

## PRÓXIMOS CONCERTOS

- 29 de Setembro | 16h00 > Academia Internacional de Marvão
- 6 de Outubro | 18h30 > Porto, Auditório de Serralves
- 27/28 de Outubro\* | vários > Porto, Museu de Serralves
- 3 de Novembro | 16h00 > local a confirmar
- 10 de Novembro | 18h30 > local a confirmar
- 18/19 de Novembro\*\* | vários > escolas na região de Aveiro
- 8 de Dezembro | 17h00 > Riba d'Ave, Teatro Narciso Ferreira
- 28 de Janeiro\*\* | 11h00; 14h30 > Teatro Aveirense
- 9 de Fevereiro | 18h30 > Porto, Auditório de Serralves
- 23 de Fevereiro | 17h00 > local a confirmar
- 10 de Março\*\* | 11h00; 14h30 > Teatro Aveirense
- 20 de Março | 21h30 > Leiria, local a confirmar
- 12 de Abril\* | vários > Porto, Auditório de Serralves
- 25 de Maio | 18h30 > Teatro Aveirense
- 15 de Junho | 18h30 > Porto, Auditório de Serralves

\* participação em programa do Serviço de Artes Performativas da Fundação de Serralves

\*\* audições comentadas para grupos escolares